SIMPÓSIO INCAPER PESQUISA

Seminário de Iniciação Científica do Incaper

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Simpósio Incaper Pesquisa – SIP 2022

Editores

Andréa Ferreira da Costa
Edileuza Vital Galeano
José Salazar Zanuncio Junior
Renan Batista Queiroz
Renato Corrêa Taques
Vanessa Alves Justino Borges

Vitória
2023

© 2023 - Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira – Vitória-ES, Brasil
CEP 29052-010 – Telefones: (27) 3636 9888 / 3636 9846
https://incaper.es.gov.br
https://editora.incaper.es.gov.br
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

Documentos nº 305
ISSN 1519-2059
DOI: 10.54682/doc.305.15192059
Editor: Incaper
Formato: Digital
Março/2023

Conselho Editorial
Antônio Elias Souza da Silva – Presidente
Agno Tadeu da Silva
Anderson Martins Pilon
André Guarçoni Martins
Fabiana Gomes Ruas
Felipe Lopes Neves
José Aires Ventura
José Altino Machado Filho
Marianna Abdalla Prata Guimarães
Mauricio Lima Dan
Vanessa Alves Justino Borges

Aparecida L. do Nascimento – Coordenadora Editorial
Marcos Roberto da Costa – Coordenador Editorial Adjunto

Equipe de produção
Projeto Gráfico, Capa e Diagramação: Rogério Cruz Guimarães
Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores
Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Todos os direitos reservados nos termos da Lei 9.610/98, que resguarda os direitos autorais. É proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio ou forma, sem a expressa autorização do Incaper e dos autores.

Incaper
Biblioteca Rui Tendinha
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S612 Simpósio Incaper Pesquisa / (2. : 2022 : Vitória, ES) /
Simpósio Incaper Pesquisa - SIP 2022 e Seminário de Iniciação Científica do Incaper; editores, Andréa Ferreira da Costa ... [*et al*]. -- Vitória, ES : Incaper, 2023.
33p. – (Incaper, Documentos, 305)

ISSN: 15192059
DOI: 10.54682/doc.305.15192059

1. Iniciação científica. 2. Pesquisa agrícola. 3. Simpósio. 4. Instituto de Pesquisa. I. Costa, Andréa Ferreira da. II. Galeano, Edileuza Vital. III. Zanuncio Junior, José Salazar. IV. Queiroz, Renan Batista. V. Taques, Renato Corrêa. VI. Borges, Vanessa Alves Justino. VII. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. VIII. Série. IX. Série: Documentos, 305.

CDD 001.44

Ficha catolográfica elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Andréa Ferreira da Costa
Edileuza Vital Galeano
José Salazar Zanuncio Junior
Makchasley Spavier Ferreira
Renan Batista Queiroz
Renato Corrêa Taques
Vanessa Alves Justino Borges

COMISSÃO TÉCNICA

Ana Elísia de Freitas Merelles - UESC
Edileuza Vital Galeano - Incaper
David dos Santos Martins - Incaper
Maurício Novaes Souza - IFES
Vitor Zuim - IDAF
José Aires Ventura - Incaper
Victor Dias Pirovani - IFES
Cesar José Fanton - Incaper

NOTA DA COMISSÃO TÉCNICA: A Comissão Técnica do SIP 2022 avaliou o mérito dos trabalhos para a publicação. As informações técnico-científicas e os possíveis erros ortográficos nos resumos do congresso são de inteira responsabilidade dos autores.

PROGRAMAÇÃO DO SIMPÓSIO

Dia 29/11/2022 (terça-feira)

9h00 – Boas-vindas/Abertura do Simpósio
9h30 – Palestra de abertura: "Impactos da pandemia na Pesquisa Agropecuária Capixaba: Estratégia de Enfrentamento"
Matheus Oggioni Lima Benincá, PhD em Economia Agrícola
10h30 – Mesa-redonda
José Salazar Zanuncio Junior - DSc Entomologia, Gerente de Pesquisa do Incaper
Sara Dousseau Arantes - DSc Fisiologia Vegetal, Pesquisadora do Incaper
12h30 – Intervalo
13h30 – Seminário de Iniciação Cientifica (sala virtual)
16h30 – Encerramento do 1° dia

Dia 30/11/2022 (quarta-feira)

9h00 – Apresentação dos trabalhos de Pesquisa Cientifica (sala virtual)
11h30 – Encerramento

AGRADECIMENTOS

A Diretoria do Incaper, a Comissão Organizadora e a Comissão Técnica agradecem:

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), à Secretaria da Agricultura, Aquicultura, Abastecimento e Pesca (Seag) e ao Consórcio Café (Concafé) pelo financiamento das pesquisas e concessão de bolsas científicas que viabilizaram a execução dos projetos de pesquisa.

A todos os participantes pela confiança e dedicação para a concretização deste evento e pelos novos conhecimentos compartilhados através desta publicação.

APRESENTAÇÃO

Os Anais do 2° Simpósio Incaper Pesquisa – SIP 2022, realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, apresenta, de forma resumida, um conjunto de ações de pesquisa conduzidas pelos servidores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.

O Simpósio Incaper Pesquisa consiste em um espaço para apresentação e discussão científica dos resultados e perspectivas dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Incaper, por graduandos na iniciação científica, pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado, pesquisadores e extensionistas.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os resultados de importantes pesquisas que têm promovido melhorias na agricultura e na pecuária do Espírito Santo. O evento foi transmitido via internet, pelo canal do Incaper no Youtube. As palestras e apresentações estão disponíveis para serem assistidas a qualquer momento, aumentando ainda mais o alcance do evento.

Foram aprovados 23 resumos, dos quais 15 são trabalhos de pesquisa e 8 de iniciação cientifica (IC).

Assim, concluímos que os objetivos do simpósio foram atingidos, ao registrar e socializar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelo Incaper, permitir o intercâmbio de informações com instituições parceiras, e criar e/ou ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

COMISSÃO ORGANIZADORA SIP 2022

SUMÁRIO

RESUMOS DOS TRABALHOS DO SIMPÓSIO INCAPER PESQUISA **8**
INCIDÊNCIA DE BICHO-MINEIRO EM CAFÉ ARÁBICA EM REGIÃO DE ALTA ALTITUDE DO ESPÍRITO SANTO 9
FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DO BICHO-MINEIRO EM LINHAGENS DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO 10
PREDAÇÃO DO BICHO-MINEIRO EM CAFEEIRO ARÁBICA EM REGIÃO DE ALTA ALTITUDE DO ESPÍRITO SANTO 11
PREDAÇÃO DO BICHO-MINEIRO EM CAFEEIRO ARÁBICA NA FAZENDA VENDA NOVA, REGIÃO MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO 12
INCIDÊNCIA DE BICHO MINEIRO (Leucoptera coffeella) EM DIVERSOS GENÓTIPOS DE CAFÉ ARÁBICA 13
TESTE TRIANGULAR EM FRUTOS DE ABACAXI DAS CULTIVARES 'PÉROLA' E 'VITÓRIA' VISANDO VERIFICAR ACEITAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR 14
PARTICIPAÇÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE TRABALHO PELA CITRICULTURA NO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO - ES 15
MESES DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO DA LARANJA DO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO – ES 16
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE FRUTAS NATIVAS DO BRASIL E PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO PELO USO 17
O USO DE Lithothamnium calcareum PARA CONTROLE DO ÁCARO DA FALSA FERRUGEM Phyllocoptruta oleivora ASHMED (1879), EM LARANJAIS DA FAZENDA SANTA LUZIA, RIO DO NORTE, LINHARES, ES 18
DESENVOLVIMENTO DO MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO, BASEADO EM FERRAMENTAS DE SENSORIAMENTO REMOTO 19
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE ABACAXI NO ESPÍRITO SANTO ... 20
SUCESSÃO RURAL: PERFIL DO GRUPO DE MULHERES ESPERANÇA VIVA 21
IMPACTOS SOCIAIS DE AÇÕES EXTENSIONISTAS PARA CACAUICULTORAS DA BACIA DO RIO DOCE, ESPÍRITO SANTO 22
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA PRODUÇÃO DO MARACUJÁ NO ES 23
RESUMOS DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTIFICA **24**
INFLUÊNCIA DE DOSES DE PRÉ-COMPOSTO DE BORRA DE CAFÉ NO CRESCIMENTO DO MILHO 25
UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DE Piper COMO PORTA ENXERTO DA PIMENTEIRA-DO-REINO VISANDO O AUMENTO DA TOLERÂNCIA A ESTRESSE BIÓTICO E ABIÓTICO 26
AVALIAÇÃO DO EMPREGO NA FRUTICULTURA DO ESPÍRITO SANTO 27
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ NO ESPÍRITO SANTO 28
CURVA DE RESPOSTA DE LUZ DE CLONES CONTRASTANTES DE CAFEEIRO CONILON CULTIVADOS EM CAMPO IRRIGADO E SEQUEIRO 29
INCIDÊNCIA DE CERCOSPORIOSE EM DIVERSOS GENÓTIPOS DE CAFÉ ARÁBICA 30
BANCO DE DADOS DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS INOVADORAS PARA O INCREMENTO NA PRODUTIVIDADE E NA QUALIDADE SENSORIAL DOS CAFÉS CONILON E ARÁBICA 31
PROSPECÇÃO E INCENTIVO A QUALIDADE DE TORREFADORAS ARTESANAIS DO ESPÍRITO SANTO 32

RESUMOS
DOS TRABALHOS
DO SIMPÓSIO
INCAPER PESQUISA

TESTE TRIANGULAR EM FRUTOS DE ABACAXI DAS CULTIVARES 'PÉROLA' E 'VITÓRIA' VISANDO VERIFICAR ACEITAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR

Daniel A. Oliveira[1*]; Ana Cristina M. Kretli[1]; Edlaine L. Araújo[1]; Walace M. O. Apolinario[1]; Sara D. Arantes[2]; Ivanildo S. Kuster[2]

[1]Bolsista Fapes/Seag. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). [2]Pesquisador(a) do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). *danielbolsista.incaper@hotmail.com

O abacaxi é uma das frutas tropicais mais consumidas no Brasil em função do seu elevado valor energético, teor de açúcar e nutritivo. No Espírito Santo, a cv. 'Pérola' tem a maior adesão no mercado consumidor, estabilidade com baixa produtividade e problemas fitossanitários. Em contrapartida, a cv. 'Vitória', lançada em 2006, ainda não conseguiu obter o mesmo êxito em relação a aceitação para o consumo in natura e a produção estável entre os agricultores. Desta forma, a análise sensorial se torna imprescindível no aperfeiçoamento dos parâmetros de qualidade dessas cultivares e no alinhamento final de seus componentes. Assim, o presente estudo buscou identificar se existem diferenças significativas ou não entre as amostras das cultivares 'Pérola' e 'Vitória' determinadas pelas propriedades sensoriais do consumidor. Foram realizados testes triangulares, com cota de 60 julgamentos, entre os dias 12/08, 28/08 e 08/09 de 2022, respectivamente, nos municípios de Boa Esperança, Mucurici e Sooretama em supermercados onde havia maior concentração de consumidores. Os critérios de escolha de perfil de julgadores foram: estar na faixa etária entre 18 a 57 anos e ter boas condições de percepção de seus órgãos sensórios. Em Boa Esperança do total de 60 julgadores, 60 % eram do sexo feminino e 40 % do sexo masculino, em Mucurici, também alcançando um total de 60 julgadores, tivemos 53 % do sexo feminino e 47 % do sexo masculino e por fim em Sooretama do total de 60 julgadores, 48 % eram do sexo feminino e 52% do sexo masculino. Foram apresentadas para cada julgador simultaneamente três amostras codificadas e casualizadas A – 798/551 (Pérola) e B – 248/471 (Vitória), sendo duas iguais e uma diferente. As amostras foram preparadas homogeneamente com uma hora de antecedência e servidas em temperatura de consumo. Verificou-se no teste do município de Boa Esperança que dos 60 julgadores, 55 % (33) conseguiram acertar a amostra diferente, onde 55 % (18) alegaram as amostras 798/551 (Pérola) como as diferentes das demais. Já em Mucurici, apenas 45 % (27) conseguiram identificar a amostra diferente, sendo 59 % (16) apontaram as amostras 248/471 (Vitória) como as diferentes das demais. Por fim, em Sooretama, 65 % (39) dos julgadores identificaram corretamente a amostra diferente, no qual, 54 % (21) elencaram as amostras 798/551 (Pérola) como as diferentes das demais. Desta forma, estes resultados demonstram que existe uma diferença significativa entre as cultivares 'Pérola' e 'Vitória', sendo que Sooretama e Boa Esperança estabeleceram a significância correspondente ao nível de 0,1 % de probabilidade e Mucurici ao nível de 5 %. Ainda, diante dos relatos obtidos na aplicação dos testes, afirmamos que os julgadores indicaram maior diferenciação das amostras pela percepção de notas baixas de acidez da cv. 'Pérola' em relação a cv. 'Vitória, por isso, podemos inferir que a cv. 'Vitória' precisa de mais estudos sobre melhoramento genético no que tange ao sabor para que potencialize sua comercialização e aceitação do fruto entre os consumidores.

Palavras-chaves: Abacaxi; teste triangular; aceitação; consumidor.

Agradecimentos: FAPES, SEAG, Incaper e os(as) participantes da pesquisa.

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

ProICT
Programa Institucional de
Iniciação Científica e Tecnológica

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca